



Ata n.º 1/2024

----- No dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro, realizou-se na sede da ADESBA- Associação de Desenvolvimento e Bem Estar Social da Freguesia da Barreira, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta e sete minutos, havendo quórum o Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes, e deu início da sessão. -----

----- Iniciou agradecendo à Direção da ADESBA o acolhimento e disponibilidade para realização da sessão da Assembleia de Freguesia nesta Associação. Felicitou-os pelo ótimo trabalho que têm desempenhado junto da população Idosa, pelo seu 25.º aniversário e ainda pelo lançamento da primeira pedra da nova valência, a creche.-----

----- A seguir, o Presidente da Assembleia deu início ao período de audição do público.

----- Vitor Tojeira, residente nos Pousos, alertou para o estacionamento desrespeitoso na rotunda na Rua Dr. Agostinho Tinoco- Capuchos e pediu ao Sr. Presidente da Assembleia que a sua intervenção faça parte da ata e ainda que seja enviada para a Câmara Municipal de Leiria e para o posto da PSP de Marrazes. -----

----- O Presidente da Assembleia deferiu de imediato os pedidos de Vitor Tojeira, comprometendo-se em enviar o documento para a entidades mencionadas, e anexá-lo à ata da presente sessão. -----

----- Isabel Bernardes, residente na Barreira, questionou se a Freguesia dos Pousos já não faz parte da União de Freguesias. Fundamentou a questão porque no dia das eleições estava hasteada a bandeira de Leiria, da Barreira, das Cortes e, no lugar da bandeira dos Pousos, estava a bandeira da Eco-Freguesias.-----

----- Reforçou o mau estado de várias placas identificativas de localidade, nomeadamente Carvalhinha, Palheirinhos e Pinhal Verde e de alguns sinais de trânsito.

----- Perguntou ainda qual o ponto de situação do Solar e Jardim do Visconde. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder aos dois intervenientes. -----

----- O Presidente do Executivo felicitou a ADESBA pelo 25.º aniversário que coincidiu com o lançamento da primeira pedra do edifício da creche. -----

----- Informou que a Câmara Municipal lançou mais uma edição do Orçamento Participativo e que disponibilizou técnicos para realizarem sessões de esclarecimento sobre o preenchimento das candidaturas. Informou ainda que os pedidos feitos por Inês Moreira (PS), na última sessão da Assembleia de Freguesia, já foram executados - a



colocação de ecopontos no Casal Novo e a construção do passeio da frente ao GRAP até ao cruzamento na Rua da Mata Nacional. -----

----- O Presidente do Executivo informou Isabel Bernardes que a colocação da sinalética identificativa de localidades e sinais de trânsito é da competência da Câmara Municipal de Leiria.-----

----- Informou ainda que o projeto de requalificação do Jardim do Visconde sofreu alterações devido a algumas exigências dos SMAS e que a sua versão final já foi entregue.

----- Reconheceu ter havido um descuido no hastear das bandeiras, informando que ao fim de semana são hasteadas, na secretaria da Barreira, as bandeiras das quatro Freguesias, e que durante a semana é hasteada a bandeira de Eco-Freguesia. Informou ainda que a Bandeira Verde já esteve na Freguesia de Pousos, atualmente está na Barreira e irá percorrer as outras Freguesias. -----

----- Sobre a intervenção de Vítor Tojeira, disse que o estacionamento nos Capuchos foi melhorado e reforçado, mas ainda assim é sempre insuficiente e há sempre abusos. --

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia. -----

----- Aurélio Silva (PSD) apresentou duas sugestões/preocupações que classificou como construtivas. A primeira é sobre o projeto de mobilidade sustentável BICLIS, no qual foram investidos 800.000,00€ para implementarem 150 equipamentos (bicicletas) que apenas servem 150 utilizadores. Pediu que a sua intervenção fosse enviada ao Sr. Vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Leiria. A segunda preocupação é sobre a dificuldade financeira que as associações/clubes têm e que colocam em causa a execução dos seus projetos e o apoio aos seus atletas em competição. Entende que os apoios previstos pelo Município são insuficientes e muitas das verbas são para manutenção de espaços desportivos do Município. Pediu a recetividade do Executivo da União de Freguesias para esta situação urgente e mais que transmitisse essa preocupação ao Município de Leiria. As duas intervenções ficam apenas à presente ata. -----

----- Ana Bernardes (BE) apresentou dois assuntos de carácter ambiental. O primeiro acerca do BioLeiria, o sistema de recolha seletiva de bio resíduos, sobre o qual se apresentaram algumas preocupações relativas à sua execução, pedindo que este assunto seja enviado para o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Leiria e para o Sr. Vereador do Ambiente. O segundo assunto diz respeito à qualidade da água do Rio Lis, que regista níveis de contaminação muito acima dos limites legais. Pediu que este assunto seja enviado para a Câmara Municipal de Leiria e para os SMAS Leiria. As duas intervenções ficam apenas à presente ata. -----



----- Inês Moreira (PS) questionou se houve alguma redução no horário de atendimento dos Correios e qual o ponto de situação do protocolo com o Centro Social e Paroquial dos Pousos.-----

----- O Presidente da Assembleia pediu ao Presidente do Executivo para responder aos três intervenientes.-----

----- Antes das respetivas respostas, o Presidente do Executivo comunicou o falecimento do Senhor Paulo Costa - contabilista da União de Freguesias.-----

----- Em resposta a Aurélio Silva (PSD), o Presidente do Executivo comprometeu-se em pedir esclarecimentos sobre os dois assuntos, enviando as suas preocupações para os serviços da Câmara Municipal de Leiria e informou que a União de Freguesias deu um apoio extra a várias associações no tempo do COVID e mais, que além do apoio financeiro anual, têm dado apoio logístico, nomeadamente pela cedência de viaturas para transporte de atletas e materiais.-----

----- Em resposta a Ana Bernardes (BE), o Presidente do Executivo esclareceu que o BioLeiria é um projeto piloto da Câmara Municipal, no qual a Junta de Freguesia apoia com a divulgação e a entrega dos baldes, na secretaria de Leiria. A possibilidade de o acesso ser feito através de cartões está a ser avaliada num projeto piloto de compostagem, na Urbanização do Vale Grande -Telheiro, onde os utilizadores, que receberam formação prévia e se registaram, têm um cartão de acesso a um combustor, mas a adesão não foi a que se esperava.-----

----- Sobre a qualidade da água do rio Lis, confirmou que existem na Freguesia dois pontos que contribuem para a poluição do Rio Lis, a Ribeira do Sirol e a Ribeira do Amparo que vem da Freguesia dos Marrazes, mas desagua no Rio Lis. Informou que a OIKOS acompanha de perto estas questões ambientais e que a União de Freguesias promoveu algumas sessões de esclarecimento sobre a água e outros assuntos com esta instituição.-----

----- Em resposta a Inês Moreira (PS), o Presidente do Executivo informou que os Correios reduziram o horário dos postos que têm menos atividade. No caso da União de Freguesias, em concreto, só reduziram no posto das Cortes. Ainda que a receber menos receita, a União de Freguesias disponibilizou-se a manter o horário habitual, mais isso não se verificou possível. Nos Pousos o serviço dos Correios não sofreu redução e até tem agora horário contínuo, com vantagem para os utentes, não encerrando na hora de almoço.

----- Informou ainda que o Centro Social e Paroquial dos Pousos aceitou as condições propostas pela Assembleia de Freguesia. Apresentaram as contas sem a inclusão das



despesas antes consideradas de um utente (o Sr. Órfão) e que neste momento se encontra apenas um utente ali instalado ao abrigo do protocolo. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a outros intervenientes.-----

----- Arminda Filipe (PS) perguntou quanto é que a Câmara já recebeu, ou vai receber do Fundo Ambiental com a instalação dos painéis fotovoltaicos e baterias no Casal da Cortiça, onde é que vai ser gasto esse montante e sugeriu que o mesmo seja investido na Ex Freguesias da Barreira, de forma a minimizar os estragos e impactos causados. -----

----- Perguntou se a Câmara assegurou que a empresa que arrancou as árvores faça plantação do mesmo número de árvores, com o intuito de minimizar o impacto ambiental. Com tudo isto, lembrou que a pequena localidade do Casal da Cortiça foi a que mais sofreu este impacto e continua sem iluminação pública e sem passeios. Denunciou que depois das obras feitas na estrada do Casal da Cortiça, talvez para passarem tubagem desta infraestrutura, a estrada ficou esburacada e passadas duas semanas ainda ninguém a reparou.

----- Perguntou ainda qual o ponto de situação do posto de médico da Barreira. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) começou por felicitar a Pousense Sofia Carreira que foi eleita Deputada da Assembleia da República.-----

----- Recordou a sua intervenção na Sessão da “Câmara Aberta” (22-02-2023) e na sessão da Assembleia de Freguesias seguinte, acerca das acessibilidades e habitação na Freguesias de Pousos, para reforçar que a Freguesia dos Pousos tem um défice a nível das acessibilidades, sobretudo a zona do Casal dos Matos, que tem vindo a registar um aumento significativo de tráfego. Para atenuar este problema, sugeriu, a exemplo do que fez a Câmara Municipal da Marinha Grande que pediu a isenção das portagens da A8, que também a União de Freguesias solicite essa isenção no troço de autoestrada do Alto do Vieiro aos Pousos.-----

----- Insistiu na colocação dos painéis de som na A8, cujo pedido foi feito há mais de um ano e ainda não foram colocados. -----

----- A nível habitacional, lamentou a falta de acolhimento à sua proposta para a criação da ARU dos Pousos, que permitiria a reabilitação das vivendas antigas e a manutenção do património histórico. Lamentou ainda que, na Rua do Vale- Pousos, numa zona de moradias, esteja a nascer um conjunto de prédios, sem haver o cuidado de preservar o património arquitetónico existente.-----

----- Manuel Pereira (PS) reforçou a necessidade de requalificar os passeios no Telheiro. -----



----- Questionou ainda se o parque de caravanas dos Pousos já está a funcionar, se está a funcionar bem e se é a título gratuito. -----

----- Findas as intervenções, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder aos intervenientes. -----

----- O Presidente do Executivo informou Arminda Filipe (PS) que o Fundo Ambiental vai pagar à Câmara Municipal de Leiria 243.000,00€ e que a Câmara já propôs atribuir metade dessa verba à União de Freguesias, através de um Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências. -----

----- Alguns Membros da Assembleia comentaram que é um valor muito baixo, tendo em conta que a Vodafone paga 5.000,00€/anuais pela colocação de uma antena. -----

----- Ainda em resposta a Arminda Filipe (PS), o Presidente do Executivo disse desconhecer a possibilidade de replantação de árvores por parte da empresa. -----

----- Sobre o posto médico da Barreira, informou que já existe o projeto, mas ainda não há data prevista para o início da obra. -----

----- O Presidente do Executivo informou Nuno Fernandes (PSD) que o Vereador Ricardo Gomes visitou nos Pousos os locais com maiores dificuldades, em termos de acessibilidades, e entendeu que nesta fase é inoportuno fazer essas obras porque têm um valor avultado pela necessidade se construir um viaduto devida a uma pequena linha de água. -----

----- Informou que a isenção de portagens na A8 já foi abordada numa reunião da Câmara com todos os Presidentes de Junta, que esta via foi construída com o intuito de ser gratuita para retirar o trânsito, sobretudo, da zona da Batalha, mas desconhece a existência de algum pedido de isenção. -----

----- Sobre os painéis de som, informou que a União de Freguesias formalizou o pedido à Infraestruturas de Portugal mas, até à data, não obteve resposta. -----

----- Informou Manuel Pereira (PS) que o caderno de encargos para a requalificação dos passeios do Telheiro está concluído, tendo um custo orçamental de 150.000,00€ e que aguarda decisão da Câmara para lançamento do concurso. -----

----- Informou ainda que o Parque de Caravanas já está a funcionar, que tem havido bastante adesão e têm grandes elogios sobre aquele espaço. Explicou que a utilização é gratuita porque o custo de implementação de acesso com cartão é muito avultado e, como os utilizadores têm respeitado o espaço e o tempo de utilização, não se justifica para já implementar um programa de acesso restritivo. -----

----- José Gaio (CH) perguntou o ponto de situação sobre a legalização de um armazém no Casal da Cortiça e denunciou a contaminação existente no lago do Jardim da



Almoinha Grande, que por vezes recebe água contaminada proveniente de uma ribeira dos Marrazes. -----

----- O Presidente do Executivo informou que a legalização do armazém em causa não será fácil, porque atualmente a Câmara não atribui nenhum topónimo se a rua não tiver as infraestruturas básicas, e porque o armazém, sem licença, está localizado numa área protegida, o que já envolve outras entidades. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia pediu ao Presidente do Executivo o ponto de situação do Centro Cultural dos Pousos. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que as obras estão a andar muito devagar e que já pediram à Câmara Municipal a renovação da licença de construção. Informou que têm reunido com a Ciratecna (empresa projetista) e que tem sido um processo complicado porque o trabalho deles não está adaptado para tirar o máximo de potencialidade do palco cénico. Esclareceu que não existem dúvidas sobre a capacidade da estrutura, mas que a questão se prende com a estabilidade de uma ~~estrutura~~ de oito metros de altura, devido aos ventos laterais, informando que a situação já está a ser avaliada por uma empresa da especialidade. -----

----- Sobre a obra do Centro Cultural dos Pousos, Nuno Fernandes (PSD), referindo não querer questionar as opções do Executivo, ressaltou que uma obra de 4.200.000,00€ é uma obra Municipal, não de uma Freguesia, e que nem é para todos os Municípios. Diz-se perplexo com a forma aligeirada e descuidada com que tem sido tratado todo o processo e questionou como pôde a empresa projetista atual ter feito o projeto sem ter tido acesso ao processo da primeira estrutura. Mais questionou porque só agora se verificou se as vigas existentes têm capacidade para suportar a cobertura, que as sapatas no edifício da Junta de Freguesia não estão ao mesmo nível das sapatas do auditório, havendo a necessidade de colocar mais betão para as unir e porque se está ainda a avaliar a necessidade de reforçar a estrutura existente. Tratando-se de um processo que anda desde 2008 para ser aprovado, que passou pelos serviços da Câmara, questionou como ainda apresenta tantas incorreções ou interrogações, sobre as quais ninguém assume a responsabilidade e tem de ser a Junta de Freguesia a disponibilizar mais 100.000,00€ do seu orçamento em projetos e pareceres. Ainda no mesmo contexto, valorizou o trabalho da empresa fiscalizadora (ENFIPRO) e deseja que com tantas alterações, revisões de preços e trabalhos adicionais, os 4.200.000,00€ sejam suficientes para terminar a obra.--

----- Tiago Roda (PS) questionou se não podem responsabilizar a empresa que elaborou o projeto. -----



----- O Presidente do Executivo informou que a Ciratecna é uma empresa com boas referências, foi a mesma que elaborou o projeto da Residência Sénior da ADESBA, o Centro Escolar dos Marrazes, o Lar da Ortigosa e da Regueira de Pontes e que em todos estes processos tudo correu bem. A empresa que reviu o projeto apresentou um relatório de 80 páginas que a Ciratecna ignorou e, também por isso, se conta agora com a empresa fiscalizadora a acompanhar os trabalhos e a exercer bem a sua função no acompanhamento da obra. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção o Presidente da Assembleia deu conta da falta justificada de Miguel Bilhota Xavier (PS) e de Edite Prior (PSD), que se fizeram representar, respetivamente, por Manuel Ferreira (PS) e Micaela Silva (PSD). -----

----- A seguir deu início à ordem de trabalhos. -----

----- Questionou se algum dos Membros se opunha à votação dos pontos 4, 5, 6, 7, 8 e 9 em minuta, conforme ordem de trabalhos. Não tendo havido nenhuma oposição, reforçou que o resultado da votação destes pontos seria lavrado em minuta. -----

----- **Ponto 1- Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 5/2023.** -----

----- O Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da Ata n.º 5/2023, uma vez que foi enviada para todos os Membros da Assembleia. Anotou uma pequena alteração à Ata, no registo discriminado da votação do ponto 3, pelos diversos partidos, tendo a segunda versão da Ata sido também enviada para todos os Membros, e colocou a ata a apreciação -----

----- Nuno Fernandes (PSD) pediu a inclusão do voto vencido da bancada do PSD, na votação do PPI, e apontou que no ponto 6, onde se faz referência ao valor da venda do terreno da Junta de Freguesias à Câmara no montante de 123.000,00€, são 123.200,00€.

----- Nuno Fernandes (PSD) deixou um comentário sobre o conteúdo da Ata, onde o Sr. Presidente da Assembleia disse que tinham sido rejeitadas algumas propostas de criação de Freguesias a nível nacional e até no concelho. Esclareceu que não foi rejeitada nenhuma proposta, foram pedidos documentos adicionais, à Freguesia de Carreira e Ortigosa, nomeadamente os documentos da conta de gerência de 2022.-----

----- O Presidente da Assembleia reafirmou que a informação que tinha na altura foi que o processo não foi aceite, mas, posteriormente, soube que esta primeira proposta teria sido revertida na sequência de diligências políticas para o efeito havidas. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, a Ata n.º 5/2023 foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção de Manuel Ferreira, que não esteve presente naquela sessão, e com as correções apontadas. -----



----- **Ponto 2 - Apreciação da atividade e da situação financeira da União de freguesias no período de 1/12/2023 a 29-02-2024.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo, caso tivesse algo a salientar.-----

----- O Presidente do Executivo disse não ter nada a informar e disponibilizou-se a prestar quaisquer esclarecimentos. Sem pedidos de esclarecimento ou comentários passou-se ao ponto seguinte.-----

----- **Ponto 3- Apreciação do inventário dos bens da União das Freguesias.** -----

----- Ana Bernardes (BE) disse que a forma de apresentação e leitura do documento melhorou em relação ao do ano passado. -----

----- Inês Moreira (PS) questionou quantas viaturas tem atualmente a União de Freguesias. -----

----- O Presidente do Executivo informou que a União de Freguesias tem 7 viaturas e que, destas, para empréstimos às coletividades, existem duas. -----

----- **Ponto 4- Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas de gerência da União das Freguesias no ano de 2023.**-----

----- O Presidente do Executivo fez a apresentação sumária da prestação de contas. -

----- Nuno Fernandes (PSD) pediu que futuramente os documentos sejam enviados com maior antecedência. -----

----- Sobre a apresentação das contas, teceu os seguintes reparos: -----

- A Junta de Freguesia recebe todos os anos da Câmara Municipal 15.000,00€ para placas toponímicas, porque as placas de localidade são da responsabilidade da Câmara, o que aparenta uma certa descoordenação, porque a verba que vem do Município nem sempre é gasta na totalidade e a Câmara não faz o que devia fazer;-----

- As verbas orçamentadas para apoio às Associações não foram todas gastas, apesar da falta de apoios às Associações; -----

- O saldo entre a receita e a despesa em 2021, foi de 180.000,00€. O saldo entre a receita e a despesa em 2022, foi de 197.000,00€. Concluindo assim que, em 2023, apesar das receitas provenientes do Estado para o funcionamento das Juntas de Freguesias, apesar da receita dos 230.000,00€ provenientes das rendas dos pavilhões dos Pousos, apesar da venda de um terreno por 123.200,00€, o saldo entre a receita e a despesa é de 97.000,00€, ou seja, no ano de 2023 houve uma pior gestão do dinheiro da Junta de Freguesia. -----

----- Pelos reparos apresentados, e por não terem aceite a sua proposta de gastarem os 123.200,00€ da venda do terreno dos Pousos na reabilitação da Casa do Guarda, Nuno Fernandes (PSD) justificou o seu voto contra a prestação de contas de 2023. -----



----- João Machado (IL), motivado pela intervenção de Nuno Fernandes sobre o saldo de gerência de 2023, quis confirmar se havia feito a correta apreciação às contas da Junta de Freguesia, que foi: existem receitas de 2023, que foram recebidas já em 2024, mas cujos respetivos custos estão refletidos em 2023, essa diferença deverá ser adicionada ao saldo que transita de 2023 para 2024. -----

----- O Presidente do Executivo confirmou que sim, que a apreciação de João Machado está correta. Explicou também que a verba dos 15.000,00€ que recebem da Câmara é apenas para manutenção e colocação de placas toponímicas e que o valor por vezes não é suficiente. -----

----- João Machado (IL) reforçou o pedido de isenção das taxas cobradas pela emissão de atestados e certificações, porque apresentam no orçamento da Junta de Freguesia um valor simbólico, mas de grande relevância para o orçamento das famílias. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou o ponto 4 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 4 votos contra do PSD, 1 abstenção do BE e 14 votos a favor. -----

----- **Ponto 5- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, para conservação, manutenção e beneficiação de vias municipais- adenda n.º 4**-----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para enquadrar o assunto deste ponto. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que os termos do contrato se mantêm, a única alteração é a do gestor do contrato, que passa a ser o Dr. Paulo Pinéu.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto a apreciação e, não tendo havido nenhum pedido de intervenção, colocou o ponto 5 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 6- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito das obras diversas- adenda n.º 13.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo para enquadramento do ponto.-----

----- O Presidente do Executivo explicou que esta adenda vem na sequência do pedido de prorrogação do prazo para execução das obras que se deviam ter realizado em 2023 - a requalificação da Rua do Lavadouro e Rua Carlota Tinoco - e a introdução da receita de



121.500,00€ que a Câmara irá atribuir à União de Freguesias proveniente do Fundo Ambiental. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto a apreciação. Não tendo havido nenhum pedido de intervenção, colocou o ponto 6 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 1 abstenção da IL. -----

----- **Ponto 7- Apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito da educação.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo para enquadramento deste ponto. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que este contrato interadministrativo prevê:

EB Amarela	Arranjos exteriores e substituição de piso de borracha
EB Cruz da Areia	Arranjos exteriores e substituição de piso de borracha
EB Vidigal	Arranjos exteriores, equipamento infantil e de piso de borracha
EB Guimarota	Construção de espaço para AAAF

----- Ana Bernardes (BE) reportou algumas incoerências no contrato. A cláusula três menciona que o investimento deve ser feito até dezembro de 2024, mas os comprovativos das despesas têm de ser entregues até novembro de 2023. No anexo A, o ponto 2 menciona que as intervenções devem ser asseguradas até ao início do ano letivo 2023/2024 e na página onze já menciona do ano letivo 2024/2025, que será o aceitável. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que estas obras têm de ser executadas no período de férias escolares de verão, que o lapso das datas com certeza se deve ao facto de terem copiado o texto de outro contrato e a Junta de Freguesia também não detetou o lapso. -- -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou o ponto 7 a votação, tendo sido aprovado por unanimidade, com a salvaguarda de que os lapsos apresentados por Ana Bernardes (BE) serão corrigidos. -----

----- **Ponto 8- Apreciação, discussão e votação da Modificação Orçamental da Receita e da Despesa n.º 2.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo para enquadramento do ponto. -----

----- O Presidente do Executivo justificou que a 2.ª Revisão Orçamental surge para introduzir no orçamento da União de Freguesias o saldo de 121.500,00€ proveniente do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para requalificação de viadutos, arruamentos e obras complementares, e 90.100,00€ proveniente do Contrato



interadministrativo delegação de competências no domínio da educação - requalificação da EB1 Amarela, EB1 da Cruz da Areia, EB1 do Vidigal e EB1 da Guimarota. -----

----- Sem pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou o ponto 8 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Pelas 23h48m, não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

Assinei no ponto 6.º Teia ~
O Presidente da Assembleia
Nuno Martinho

Nuno Martinho

A Redatora
Isabel Sousa

Isabel Sousa

Rotunda nos Capuchos, Rua Dr. Agostinho Tinoco

Este é mais um alerta

O estacionamento sem qualquer regra!

O estacionamento nesta rotunda é feito sem qualquer respeito por parte dos condutores e sem atuação por parte das autoridades fiscalizadoras.

Como passante frequente na rotunda existente na Rua Dr Agostinho Tinoco, por inúmeras vezes, tive de efetuar várias manobras no intuito de a poder ultrapassar.

No dia 23/02/24, cerca das 8,48, tendo dificuldade em circular na rotunda, contactei via telemóvel o posto da PSP dos Marrazes, informando-os do estado do estacionamento na dita rotunda, tendo recebido uma resposta mal educada de que, cito, não eram horas para incomodar ninguém com reclamações de estacionamento, acrescentado que aquela hora era de estar toda a gente a dormir, desligando de imediato.

Assim, venho sugerir ao executivo da C.M. Leiria a reconstrução da dita rotunda em alto relevo com altura considerável de modo a obstar o estacionamento inconsciente no local.

Solicito ao Sr Presidente da Assembleia da U.F.L.P.B.C. o favor de encaminhar esta missiva ao sr Presidente da AM de Leiria, sr Presidente da Câmara de Leiria e sr Comandante do posto da PSP dos Marrazes.



Solicito ao sr. Presidente da Assembleia que este documento faça parte da ata.

Barreira, 29 de abril de 2024
Vítor J. P. Tojeira

Biclis

Foi recentemente anunciado um novo projeto no nosso Município de mobilidade sustentável com o nome "Biclis" e que prevê a partilha de bicicletas elétricas dentro da cidade de Leiria.

Ao tentar perceber o funcionamento do sistema comecei desde logo a deparar-me com imensas dificuldades em inscrever-me pelo que considero o sistema pouco intuitivo e de difícil acesso. Depois, percebi também, que afinal não estamos a falar de partilha de equipamentos, mas sim de uma alocação por períodos de 3 ou 6 meses, ou seja, 150 pessoas (Município com 128.000) terão direito a usufruir destes equipamentos, podendo ainda renovar esta utilização, mas os restantes não terão essa oportunidade. As minhas questões são: Quais os critérios para a atribuição dos equipamentos? Quem define esses critérios e os aplica? Qual a vantagem por esta opção ao invés daquilo que é comum noutros locais e cidades, de utilização através de uma plataforma, usando uma APP ou código de registo? Se a questão é pelo cuidado com os bens pelo pagamento de uma caução, penso que hoje em dia com os sistemas de rastreamento e com os registos existentes facilmente se controlaria isso (por exemplo quem se inscrevesse na aplicação pagaria uma caução de 25 € / 50 € e caso não entregasse o bem ou o danificasse seria facilmente identificado e chamado à responsabilidade).

Outra questão prende-se com o investimento, que foi suportado numa grande parte pelo PRR mas ainda assim, com contas por alto estamos a falar de um encargo para o Município de cerca de 135.000 €. Ora, sendo este o custo para 150 equipamentos, quanto custará aumentar a disponibilidade? Haverá novas verbas do PRR para o suportar? A cargo de quem fica a manutenção, reparação, gestão e demais obrigações inerentes ao projeto?

Acredito que este projeto possa ter boas intenções e foi uma forma de aproveitar financiamentos que de outra forma seriam perdidos, de qualquer forma é importante perceber as implicações e encargos que este projeto trará para o Município no futuro.

Associações e Entidades Sem Fins Lucrativos

Estamos em época de Assembleias Gerais e apresentação de contas, nomeadamente de muitas associações, clubes e outras entidades sem fins lucrativos. Aquilo que tem sido notório é a dificuldade que muitas destas entidades apresentam para recuperar economicamente depois da pandemia e de todos os prejuízos que essa situação provocou, estando muitas delas em dificuldades financeiras. A crise do associativismo já não é nova e está cada vez mais difícil garantir direções para a continuidade dos projetos, crescendo agora os problemas de tesouraria que colocam em causa a manutenção de muitas destas entidades.

Sei que existem apoios previstos pelo município que ainda assim estão longe de garantir a subsistência destas associações e clubes, ora, havendo verbas que são atribuídas para a manutenção de espaços e equipamentos que são do Município e da freguesia, mas utilizados por estes clubes, não seria uma mais valia disponibilizar verbas que ajudassem as entidades que possuem instalações próprias? De que forma poderá o Município e/ou a Freguesia apoiar estas entidades, dar algum tipo de apoio, contributo ou até criação de linhas de crédito acessíveis que permitam a continuidade de projetos que, em muitos casos apoiam mais de 300 ou 400 crianças?

O que acontecerá aos atletas que frequentam estas entidades caso não haja uma rápida intervenção? De que forma poderão as autarquias colaborar e contribuir para que se ultrapassem estes problemas?

Lanço o desafio para este executivo mostrar a sua vertente e preocupação social, para em conjunto com o Município, de contribuir para a apresentação de soluções que são urgentes, correndo-se o risco de desaparecerem muitas entidades emblemáticas e com fortes responsabilidades sociais e desportivas na comunidade.



Leiria, 29 de Abril de 2024

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,

Começamos por nos congratular por finalmente arrancar em Leiria a recolha seletiva de biorresíduos (restos de legumes e frutas, carne, peixe, pão,...), a que os municípios estão obrigados desde o dia 1 de janeiro de 2024.

Já recebemos em casa o balde castanho e um panfleto informativo. Ficámos entusiasmados pois há muito que desejávamos esta solução que evita que deitemos fora muito lixo de valor (lixo que devidamente recolhido e tratado se transforma em composto, corretor orgânico, biogás) e que, ao mesmo tempo, permite reduzir milhares de toneladas de resíduos depositados em aterro.

Segundo a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), os biorresíduos representam, em média, quase 37% do nosso caixote do “lixo comum”!

Ao contribuirmos para a redução do volume de resíduos nos aterros, estamos não só a diminuir vários problemas ambientais (como as emissões de CO2) mas também a baixar a fatura dos custos associados à recolha e tratamento dos resíduos.

Para se obterem bons resultados, os contentores de biorresíduos, colocados na via pública, devem ser de acesso controlado:

Segundo a associação ambientalista ZERO os contentores dedicados aos biorresíduos devem ser mantidos fechados para evitar a sua má utilização, com controlo de acesso por um cartão eletrónico.

Contudo, quando entrámos em contacto com a empresa responsável pela gestão deste processo, ficámos apreensivos ao saber que embora muitas Autarquias estejam a optar pelo sistema de acesso controlado, a Câmara de Leiria preferiu contentores de acesso livre como qualquer outro contentor de lixo.

Todos temos a experiência de ver, por ex., dentro dos contentores do lixo indiferenciado embalagens de plástico e papel, ou vice-versa. Parece-nos que o mesmo se irá passar com os novos contentores de cor castanha, contaminando-se assim o lixo orgânico selecionado pelas famílias, pondo em causa todo o processo, desincentivando a adesão das pessoas e atrasando, ainda mais, o cumprimento das metas e da legislação em vigor.

Pergunto: porquê esta opção? Por ser mais barato? Por vezes o barato sai caro, não poderá ser aqui o caso?

Peço ao Sr. Presidente da Junta que faça chegar, ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Vereador do pelouro respetivo, a nossa preocupação nesta matéria.

A eleita do Bloco de Esquerda,
Ana Bernardes



Análises à água do rio Lis

Apesar dos vários alertas, estudos, planos estratégicos, vigilância e algum investimento, a água do rio Lis continua poluída, apresentando o troço que atravessa a cidade de Leiria valores muito preocupantes.

As análises efetuadas **anualmente**, pela Associação do Ambiente Oikos, à bacia hidrográfica do Lis, em locais como a Ponte das Mestras e a Ponte do Arrabalde registam níveis de contaminação muito acima dos limites legais. Segundo o presidente desta Associação a zona da Ponte do Arrabalde “nos últimos anos tem tido valores brutais” (Diário de Leiria, 22 de Março de 2023).

Ora, é precisamente no açude do Arrabalde que é captada a água para regar as Hortas Verdes- **hortas comunitárias biológicas**.

Segundo informação constante do site do Município, sendo a recolha da OIKOS efetuada apenas uma vez por ano, o Município decidiu avançar com análises mensais com o objetivo de ter uma leitura mais regular da situação. Estas amostras, tratadas no Laboratório dos SMAS, permitirão ter uma análise comparativa mensal, até agora inexistente (informação de 27 de abril de 2021).

Pesquisámos o site da Câmara, o site dos SMAS, e outros, mas não conseguimos encontrar quaisquer resultados às análises da água do rio, para além das que são efetuadas pela OIKOS.

Não sabemos se esta informação não está mesmo disponível ou se é só de difícil acesso. Dada a sua relevância para os munícipes, solicito ao Sr. Presidente deste Executivo, que nos faça chegar a seguinte informação:

- Qual a periodicidade das análises à bacia hidrográfica do Lis mandadas efetuar pela Autarquia?
- Como poderemos ter acesso ao resultado destas análises?

A eleita do Bloco de Esquerda,
Ana Bernardes